

PERFIL DE SENSIBILIDADE DE CEPAS DE *S. AUREUS*, ISOLADOS DAS AMOSTRAS DE LEITE PROVENIENTE DE VACAS COM MASTITE.

Denise Wibelinger de Melo^{1*}, Daiane Bobermin², Daniele Cristina da Silva Kazama³, Deise Helena Baggio Ribeiro⁴

1. Estudante de IC da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; *deni_wm@hotmail.com
2. Técnica de Laboratório do Depto. de Farmacologia - CCB, UFSC, Florianópolis/SC
3. Professor Adjunto Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural – CCA, UFSC
4. Professor Adjunto Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos – CCA, UFSC - orientadora

Introdução

O *Staphylococcus aureus* é um dos agentes que mais estão relacionados à causa de mastite bovinos, contaminando o leite e causando prejuízos a saúde dos animais, além das grandes perdas econômicas associadas a pecuária leiteira. O *S. aureus* também é produtor da enterotoxina estafilocócica, sendo um dos principais agentes envolvidos em casos de intoxicação alimentar no Brasil. O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil de resistência microbiana de 27 cepas de *S. aureus* previamente isoladas de amostras de leite de vacas que apresentavam mastite, provenientes de fazendas leiteiras do interior do estado de Santa Catarina, na região sul do Brasil. As cepas foram testadas frente a 13 antibióticos de interesse clínico.

Resultados e Discussão

Para as análises do perfil de sensibilidade *in vitro* empregou-se o método de difusão em disco Segundo Clinical Laboratory Standarts Institute, 2012.

Como resultados obtidos, observou-se que apenas 4 das 27 cepas de *S. aureus* apresentaram resistência frente aos agentes antimicrobianos analisados, entre eles os que apresentaram menor eficiência foram: amoxicilina, vancomicina, clindamicina e cefazolina. Todas as cepas estudadas apresentaram perfil de sensibilidade a norfloxacin. Através da análise do índice de múltipla resistência (MAR) observou-se que das 27 cepas estudadas, 3 obtiveram índices de Múltipla Resistência (MAR) de respectivamente: 61,5; 69,2 e 38,5 %. Esses dados devem ser levados em consideração já que todas as cepas multirresistentes apresentaram índice MAR superior a 35%. Fato que dificulta o tratamento, aumentando os riscos à saúde da população e dos animais. Uma vez que os agentes portadores da múltipla

resistência podem transferir seus genes a outras bactérias anteriormente sensíveis, tal transferência pode ser intensificada com a pressão seletiva do uso abusivo de agentes antimicrobianos. Frente aos resultados obtidos é importante ponderar sobre os riscos à saúde humana e veterinária, já que os micro-organismos resistentes tendem a responder cada vez menos aos agentes antimicrobianos, resultando em tratamentos prolongados e nem sempre eficazes.

Conclusões

Os resultados obtidos nesse estudo não demonstraram uma elevada prevalência de cepas resistentes às substâncias estudadas, no entanto, 75% destas apresentaram perfil de múltipla resistência. Esse trabalho tem sua importância por apresentar indícios do uso indiscriminado de antimicrobianos na saúde pública, meio-ambiente, pecuária e produção de alimentos. É urgente que o uso racional destes medicamentos seja colocado em prática, em todas as esferas de atuação profissional e no uso doméstico, sendo de suma importância o conhecimento dos mecanismos de resistência, o controle e fiscalização do uso e comercialização desses agentes. A sensibilização da população para os achados científicos pode ser um caminho para que todos continuem usufruindo dos benefícios destas substâncias.

Palavras-chave

Staphylococcus aureus, Antimicrobianos, resistência microbiana, índice MAR

Instituição de apoio

CNPq- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Referências

CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE - CLSI. Performance standards for antimicrobial susceptibility testing; twenty-second informational supplement. v. 32, n. 3, 2012.